

Malufistas acham que FHC é imbatível

JORNAL DE BRASILIA

JORNAL DE BRASILIA

São Paulo - O ex-prefeito Paulo Maluf (PPB) decidiu sair na frente na campanha ao governo do Estado depois de avaliar sua situação junto com os mais antigos colaboradores. "O sonho do Paulo era concorrer à Presidência da República, só que ele não é um suicida", disse um de seus amigos mais íntimos. "Ele até pode acabar disputando o Palácio do Planalto, mas somente se perceber mudanças no cenário político". Os malufistas acreditam que, aprovada a reeleição, o presidente Fernando Henrique Cardoso é um candidato imbatível em 1998. Além disso, admitem que o ex-prefeito sofreu desgaste por conta das investigações da CPI dos Precatórios.

As pesquisas também mostram que, em São Paulo, a imagem de Maluf não foi tão abalada pelo episódio da CPI. O ex-prefeito ainda conta com prestígio no Estado, mas o malufismo não é forte no resto do País. A idéia de Maluf é apoiar a provável candidatura de Fernando Henrique à reeleição. Em troca da adesão do PPB, ele pedirá a neutralidade do Presidente na campanha em São Paulo. Motivo: os pepebistas estão certos de que o principal adversário de Maluf, na disputa pelo Bandeirantes, será o governador Mário Covas (PSDB).

"Não esperamos que Fernando Henrique deixe de declarar apoio a Covas, mas se ele não colocar a máquina administrativa a serviço dessa candidatura já será uma neutralidade de fato", observou um colaborador do ex-prefeito. O PPB vai trabalhar pela coligação com o PFL, partido que tradicionalmente conta com um dos maiores tempos no horário eleitoral gratuito. A avaliação dos malufistas é que, com essa aliança, a campanha do partido em São Paulo será fácil.

Coração - "Entre Maluf e Covas o coração vai balançar", previu um dirigente do PFL. No ano passado, o PFL deu aval a Celso Pitta (PPB), hoje prefeito de São Paulo. A eventual candidatura do ex-governador Orestes Quécia (PMDB) ao Bandeirantes não preocupa o PPB. "O PT também não terá chance", afirmou um malufista. "O enfrentamento será mesmo com Covas". Maluf não dirá tão cedo que é candidato ao governo, mas passará a atacar Covas. Um dos motes de sua investida contra o tucano será a falta de segurança em São Paulo. Ele pretende bater no que chama de "imobilismo" da administração estadual, com o objetivo de fazer o contraponto com sua imagem de tocador de obras.

No cenário idealizado pelos malufistas, existe até uma explicação para uma aliança do PPB com o PSDB em âmbito nacional, já que o ex-prefeito, sonhando com o Planalto, sempre foi contrário à reeleição de Fernando Henrique.